



23 a 25 de maio de 2018 – Patos-PB, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3055>

Granuloma piogênico: um relato de caso

Andreyson Marcelino Pereira*, Damares Pereira Cavalcante, George João Ferreira do Nascimento, Keila Martha Amorim Barroso, Maria Vitória Calado Ramalho dos Santos, Cyntia Helena Pereira de Carvalho

e-mail do apresentador: andreysonmpereira@hotmail.com

Introdução: O granuloma gravídico é o nome dado a um granuloma piogênico que ocorre em 5% das mulheres grávidas e estão relacionados a aumento dos níveis de estradiol e progesterona com a progressão da gravidez. É um crescimento não neoplásico, benigno, comum na cavidade oral, principalmente em gengiva. Considerada uma resposta reacional do tecido a uma irritação local ou trauma. É indolor, pode apresentar sangramento espontâneo e crescimento rápido. Histopatologicamente apresenta presença de muitos vasos, revestimento formado por epitélio estratificado escamoso, delgado e atrófico. Usualmente apresenta superfície ulcerada, com presença de infiltrado inflamatório. Lesões mais antigas possuem aparência mais fibrosa. Informações coletadas na anamnese como gênero, estado de gravidez, trauma local, estado de saúde do paciente e tempo de evolução são fundamentais para o diagnóstico, além de um bom exame clínico observando a forma, sintomatologia, sangramento, consistência e tamanho. **Objetivo:** o objetivo desse trabalho é reportar um relato de caso de granuloma piogênico em uma paciente grávida, em lábio inferior. **Relato do caso clínico:** Paciente sexo feminino, feoderma, 18 anos de idade, agricultora, gestante de três meses compareceu a clínica escola de odontologia da UFCG, encaminhado por um cirurgião-dentista de sua cidade para fazer uma avaliação de uma lesão em lábio inferior. Ao exame clínico observou-se um nódulo com superfície lisa, arroxeada, sangrante, medindo cerca de 8mm. Foi solicitado à paciente exames de glicemia em jejum, hemograma e coagulograma para a realização da biópsia excisional com a hipótese diagnóstica de granuloma piogênico. Feito a remoção cirúrgica e encaminhado para análise histopatológica, confirmou-se o diagnóstico clínico de granuloma piogênico. A paciente encontra-se bem, após 3 meses de acompanhamento sem sinal de recidiva. **Conclusão:** É importante reforçar o conhecimento pelo o cirurgião dentista sobre granuloma piogênico, visto que é uma lesão comum, sobretudo em mulheres grávidas, sendo tratada através de biópsia excisional.